

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO INVESTE EM LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



O quadro-negro abre caminho para uma alternativa moderna de dar aula: o computador. A Secretaria de Educação está investindo cerca de R\$ 15 milhões para equipar laboratórios de informática em 221 unidades. O projeto também visa a modernizar outros 229 laboratórios que já existem, totalizando 450 colégios beneficiados.

Os professores também terão a chance de aprender a usar a nova tecnologia. Além dos 16 Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs), que já funcionam, outros quatro ficarão prontos em agosto. Cada

NTE terá, no mínimo, duas salas informatizadas.

Os espaços terão um orientador tecnológico e até três alunos-monitores. Os estudantes receberão bolsa no valor de R\$ 150,00 e deverão estar matriculados entre a 8ª série do Ensino Fundamental e o 2º ano do Ensino Médio. Cada monitor vai cumprir quatro horas diárias em turnos alternados aos das suas aulas. Já os orientadores tecnológicos serão responsáveis por aproximar os professores do sistema informatizado e vão ajudar também na elaboração de aulas digitais.

O CIRCO VAI ÀS ESCOLAS

A crobacia, mágica, malabarismo e muita criatividade. Tudo para melhorar o desempenho escolar. Essa é a idéia da parceria entre o Ciep Pastor Waldemar Zarro, de São Gonçalo, e a Escola de Circo Pequeno Tigre, que vai oferecer a jovens e crianças várias atividades sócio-culturais como teatro, dança, capoeira, entre outras.

O convênio entre o colégio e o Programa Social Crescer e Viver, do GRES Unidos do Porto da Pedra - que coordena a escola de circo, apoiada pela Unesco e patrocinada por empresas, acaba de ser assinado.

Para o diretor do Ciep, Jaime Furtado, será um avanço na proposta pedagógica da escola.

Para quem quer participar do projeto, o endereço do Ciep Waldemar Zarro é Rua Minas Gerais, s/nº - Brasilândia, em São Gonçalo. Já o Programa Social Crescer e Viver, do GRES Unidos do Porto da Pedra, fica na Rua Abílio José de Matos, 979, Porto da Pedra.



Sucesso Escolar atinge 400 escolas

Novidades no Programa. Este ano, o Sucesso dobrou o número de escolas beneficiadas; passou de 200 para 400 escolas.

Oficinas de aprendizagem serão montadas nas escolas para atender 180 mil alunos a partir da 1ª série do Ensino Fundamental. O projeto está previsto para começar no dia 23 de maio. As aulas vão acontecer todos os dias, em dois turnos - manhã e tarde - cada um com quatro horas de duração. No ano passado, as aulas de reforço eram aos sábados. As oficinas serão nas salas das escolas e serão divididas em 3 espaços: Códigos e Linguagens (Português, Língua Estrangeira e Artes), Matemática e Ciências (Biologia, Física e Química) e Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).

No ano passado, o Sucesso Escolar trabalhou com 200 colégios. Desses, 51 saíram do programa porque melhoraram os índices de desempenho escolar. Um dos 149 que continuam no projeto, é o Colégio Estadual Infante Dom Henrique, em Copacabana. A diretora, Heloísa Helena Martins, conta que 200 alunos, do total de 1840, fizeram aulas de reforço. - Esses jovens apresentaram resultados muito bons, com grande melhoria no desempenho, estimulando outros colegas a procurar o reforço - conta ela.

O secretário de educação, Claudio Mendonça, diz que nem todos os alunos permanecerão nas oficinas de aprendizagem até o fim do ano. Ele explica que, assim que as dificuldades forem superadas, o orientador de aprendizagem vai aprovar o aluno e encaminhá-lo ao professor regular a ficha com o aproveitamento dele. "Sexta-feira, as escolas terão conselhos de classe. Será um bom momento para discutir quais alunos precisam de reforço", afirma o secretário. Segundo ele, professores e monitores receberão acompanhamento contínuo durante o ano e material para desenvolver as atividades nas oficinas.

As 400 escolas que serão atendidas foram escolhidas por ter ensinos Fundamental e Médio, mais de 700 alunos cada uma e seus estudantes apresentaram desempenho inferior a 35%, nas provas de Língua Portuguesa e Matemática do Programa Nova Escola, que avalia a rede estadual de ensino.



ANO 1 | Nº 2

PUBLICAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

((E)) EDUCAR

XADREZ É DEZ EM MATEMÁTICA



Um lance genial. Mequinho ensina xadrez aos alunos

Todo o aluno sonha com nota alta em matemática. Agora, além das aulas tradicionais, cerca de 25 mil estudantes de 250 escolas da rede vão ganhar uma ajuda extra, através de oficinas de xadrez: um jogo que estimula raciocínio, criatividade e concentração. No lançamento do projeto "Aprendendo Xadrez na Escola", o mestre Mequinho - terceiro jogador do mundo na década de 70 - disputou partidas simultâneas com 20 alunos no Colégio Estadual André Maurois, no Leblon, no dia 10 de maio.

As aulas de 4 a 12 tempos por semana vão ser dadas por instrutores selecionados pela Secretaria de Educação, parceira da Federação Estadual de Xadrez. Das 250 escolas, 140 foram escolhidas por apresentar baixo desempenho em matemática, na avaliação do Programa Nova Escola. As outras já têm tradição em xadrez.

As escolas já receberam verba para a compra do kit de xadrez. Cada kit terá 15 tabuleiros, 15 jogos de peças, 2 murais para simulação de jogos e 5 relógios de competição além de 18 medalhas.

Dada a largada para os Jogos da Educação Pública do Estado do Rio

Vão começar os Jogos da Educação Pública do Rio de Janeiro, um super evento aberto a todos os alunos das escolas estaduais. Vai ter atletismo, voleibol, natação, basquetebol, futsal, handebol, judô e tênis de mesa. Tudo isso para despertar o gosto pelo esporte e o hábito dos estudantes à prática da atividade física e lúdica.

Esta é a 14ª competição, que trocou de nome. Antes eram os Jogos Estudantis das Escolas Públicas (Jeep). Agora, pela primeira vez, o xadrez vai fazer parte do evento. E não será privilégio dos meninos. Pelo menos uma aluna já garantiu sua participação: Ana Beatriz Rodrigues, de 15 anos, do Ciep Nação Mangueirense.

- Eu quero aprender mais e também passar o que sei. O xadrez exercita muito o raciocínio, a gente evolui com as jogadas - disse Ana Beatriz, avisando que um bom jogador deve ter um tabuleiro de xadrez na mente.

Os participantes serão divididos em duas categorias por idade (12 a 14 anos e 15 a 17). Na fase inicial, sairá a melhor equipe por categoria, modalidade e sexo de cada município. A segunda etapa será decidida pelas vencedoras de cada região. Os locais para as semifinais e a final ainda serão definidos.

A escola que fizer o maior número de pontos em todas as modalidades na categoria A ganhará 5 mil reais em material esportivo. A vencedora da categoria B também ganhará o mesmo prêmio.



Seja nosso colaborador e envie sugestões de temas para nossas matérias. Você pode se comunicar conosco pelo telefone 21 2299-3840 ou pelo e-mail imprensa-see@see.rj.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO

Produzido pela Assessoria de Comunicação da Secretaria de Educação do estado do Rio de Janeiro
Editora responsável: Márcia Prado | Reportagem: Eliane Torres, Fábila Barreto, Fabiana Couto, Leila Pinagó, Luis Claudio Costa e Monica Reis | Repórter fotográfico: Giovanni Darienzo e Marcelo Reis | Programação visual: Marcia Neves
Ilustração: Rafael Monteiro | Revisão: Riva Schuab | Produção: Mário Diaz Ferreira e Arildo Júnior

Leia nesta edição:

AMPLIAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR | UM NOVO PROJETO LEVA ALUNOS AO TEATRO DE GRAÇA
VOCÊ VAI CONHECER O PROGRAMA DE VISITAS DA SEE | A ARTE DO CIRCO CHEGA ÀS ESCOLAS

DENTISTA DE GRAÇA NOS CIEPS

Dor de dente nunca mais. Desde abril, o programa Saúde na Escola, do Governo do Estado, atende de graça às crianças que precisam fazer tratamento de canal. Através de uma parceria entre as secretarias estaduais de Educação, Defesa Civil e Saúde, a novidade foi implantada no Ciep 369 - Jornalista Sandro Moreira, em Duque de Caxias, e a meta é estender o serviço, até julho, a todos os demais 11 Pólos Especiais de Saúde do estado.

Pelo novo serviço, cinco crianças poderão ser atendidas no turno da manhã e outras cinco no turno da tarde. A média é de duas ou três sessões para cada criança, duas vezes por semana.

"Vim no consultório porque a minha obturação caiu e não quero ter problemas nem dor de dente", conta a estudante Letícia Maria dos Santos, de 12 anos, aluna do Ciep 369.

A tenente Aline Dalvio, odontopediatra que atende à garotada do Ciep 369, explica que casos como o da aluna Letícia são comuns. Ela estima que metade dos estudantes que procura a unidade precisa tratar os dentes.

"Foi bom porque agora eles não precisam recorrer a dentistas particulares para fazer o canal, que é caro e muitos alunos não têm condições financeiras. Geralmente, quando é diagnosticada a necessidade do canal e este não é feito, a criança acaba perdendo o dente", explica a dentista.

Em homenagem a Leonel Brizola, que morreu no ano passado, a governadora Rosinha Garotinho decidiu oficializar o nome que a população do Estado do Rio sempre usou para se referir às escolas do sistema educacional inovador, implantado pelo ex-governador. Os 359 Cieps do estado passaram a se chamar Centro Integrado de Educação Pública - Brizolão.

Referência em todo o país, os Cieps beneficiam atualmente quase 89 mil alunos, que estudam em horário integral, desenvolvendo atividades voltadas para a formação educacional e profissional.



Letícia, aluna do Ciep 369, recebe tratamento dentário gratuito

ALUNOS NAS RUAS PARA UNIR ESCOLA E COMUNIDADE



Com lápis e papel na mão e ouvidos bem atentos, 700 alunos vão de casa em casa nos bairros em que vivem, para escutar moradores e mostrar para a comunidade os projetos da Secretaria de Educação. É o Programa de Visitas, que começa em junho, e foi criado para integrar a comunidade e a escola, atuando em várias linhas: divulgar o trabalho da secretaria, ouvir sugestões dos moradores e combater a evasão e a repetência escolar.

Os alunos cursam o Ensino Médio de 140 colégios que vão fazer parte do Programa - escolhidos por apresentar altos índices de evasão e repetência. Eles vão receber uma bolsa mensal de R\$ 65,00.

As visitas foram inspiradas na gincana escolar do ano passado - em que os participantes tinham que convencer colegas a fazer aula de reforço ou a não abandonar a escola.

O secretário de Educação, Claudio Mendonça, explica que é um projeto-piloto. "Se obtivermos redução significativa nos índices de evasão, esta será uma ação permanente da secretaria em toda a rede", diz ele.

Para o subsecretário de gestão escolar, Aluísio Paes, a expectativa é que o programa aproxime as famílias do dia-a-dia nas escolas. "O objetivo é oferecer um colégio aberto, informatizado, onde o estudante aprenda a pesquisar e participar das ações e decisões na sua comunidade."

“O objetivo é oferecer um colégio aberto, informatizado, onde o estudante aprenda a pesquisar e participar das ações e decisões na sua comunidade” - Aluísio Paes, subsecretário de gestão escolar

QUARTA EDIÇÃO DO "NOVA ESCOLA" APONTA MELHORIA NOS COLÉGIOS ESTADUAIS

Quem é bom tem nota alta. É o Programa Nova Escola, que dá prêmio aos colégios que se esforçaram para melhorar durante o ano de 2004.

Para a avaliação, foram escolhidos cinco itens: prestação de contas, gestão da matrícula, integração com a comunidade, fluxo escolar e desempenho dos alunos - 500 mil estudantes fizeram provas de Língua Portuguesa e Matemática.

O resultado mostrou o desempenho das escolas: Dos 1.830 colégios, somente 255 tiveram nota mínima, número muito abaixo daquele do ano anterior, quando 951 ficaram no nível 1. A maioria das unidades (717) foi classificada no nível 2, seguida das unidades de nível 3 (667) e as de nível 4 (176).

Quinze escolas tiraram nota máxima, atingindo o nível 5. Sete delas são da região Serrana Fluminense, quatro da Metropolitana, e as demais das regiões Noroeste, Norte, Médio Paraíba e Centro-Sul.

A partir dos índices, o programa vai conceder aos professores e demais profissionais gratificações proporcionais aos resultados.



CONFIRA AS 15 UNIDADES CLASSIFICADAS NO NÍVEL 5:

- CE Laurindo Pita (Itaocara)
- Instituto Profissional Laura Vicunha (Campos dos Goytacazes)
- EE Clube dos Duzentos (Sapucaia)
- EE Luiza de Araújo Braz (Carmo)
- EE Maria Rosa Teixeira (Duas Barras)
- EE Etelvina Schotz (Nova Friburgo)
- EE Marcílio Dias (Nova Friburgo)
- EE Santo Antonio do Imbé (Santa Maria Madalena)
- EE Manuel Bittencourt da Silva Junior (São Sebastião do Alto)
- EE Acácia Amarela (Volta Redonda)
- EE Maria das Dores Antunes (Itaboraí)
- EE Mestre Hiram (Nova Iguaçu)
- CE Júlia Kubitschek (Rio de Janeiro)
- EE Profº Geraldo Lima Garcia (Santa Maria Madalena)
- CE Profº Horácio Macedo (Rio de Janeiro)

ANIVERSÁRIO DA MAIS ANTIGA ESCOLA DE PROFESSORES DO BRASIL

O primeiro professor do Brasil foi formado lá. A primeira professora primária, também. Criado pelo Visconde de Itaboraí e reinaugurado por Dom Pedro II, o Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC), de Niterói, tem muita história para contar. São 170 anos de educação da primeira Escola Normal do Brasil e da América Latina. O aniversário foi comemorado com muita festa, por alunos, pais e professores.



Escola Normal de Niterói (como se escrevia na época) - 1904

A escola foi criada em 1835, pelo Visconde de Itaboraí - então Presidente da Província do Rio de Janeiro - para formar professores. No primeiro ano, foram inscritos 21 alunos. A matrícula número 1 foi a do mineiro José de Souza Lima, o primeiro professor formado no Brasil. Incorporada ao Liceu Provincial em 1847, a escola voltou à cena em 1862, sendo reinaugurada pelo Imperador Dom Pedro II.

Em 1866, formou a primeira professora primária fluminense: Joaquina Maria Rosa dos Santos, filha do ator João Caetano. Só em 1954, passou a ser chamada Instituto de Educação de Niterói.

O nome de Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho foi adotado em 1965, em homenagem a uma das grandes figuras do magistério fluminense.

Atualmente, o Instituto é dirigido pela professora Maria Ilka Silveira e oferece educação infantil, ensino fundamental e médio (curso normal) e ensino de jovens e adultos a 3389 alunos. Só no Normal - a marca de tradição da unidade - são 960 estudantes.

- Além da importância histórica, o Instituto que já é referência na cidade, é o único na região que oferece ensino profissionalizante. Temos, portanto, o que comemorar - finaliza a diretora-adjunta Diva Teixeira.

UMA ESCOLA NOTA 10

O Ciep Maria Aparecida Tostes é simples, fica numa área carente no interior do estado. Mas nem por isso deixou de ser considerado o melhor colégio estadual de Miracema. Tirou a nota máxima no Programa Nova Escola. Cerca de 80% atingiram o rendimento mínimo nas provas de Matemática e Português e tiveram um índice de aprovação de 87%.

O Ciep é um exemplo de que nem sempre as escolas das comunidades mais pobres são as que têm o pior desempenho. De acordo com o resultado geral do Nova Escola, enquanto 34% dos alunos de renda muito baixa conseguiram atingir a nota mínima, entre os estudantes de classe média a porcentagem chegou a apenas 29%.

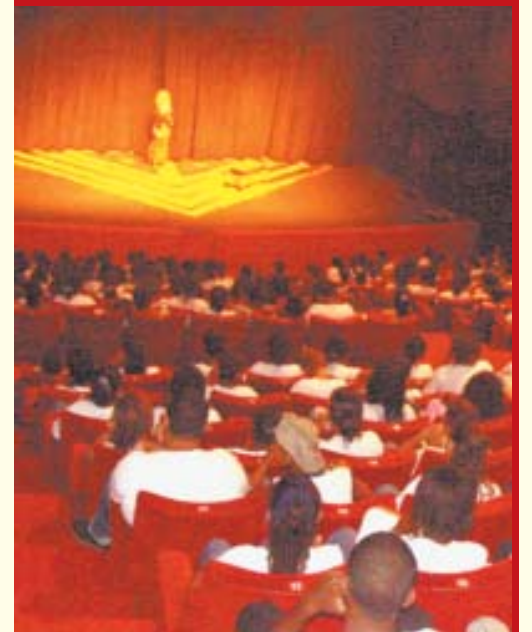
Para a diretora do Ciep, Jaraney Pereira, o esforço e dedicação dos profissionais fizeram a diferença. "É um trabalho de equipe que já dura dez anos. Muitos professores dão aula o dia inteiro e ainda vão fazer cursos de aperfeiçoamento, à noite, em cidades próximas", conta a diretora.



Ensino de qualidade em Miracema

“É um trabalho de equipe que já dura dez anos. Muitos professores dão aula o dia inteiro e ainda vão fazer cursos de aperfeiçoamento, à noite, em cidades próximas” - Jaraney Pereira, diretora da escola

O SONHO DE IR AO TEATRO



A primeira vez dos alunos do Ciep Afonso H. Lima Barreto no Teatro Villa Lobos

Realizar o desejo de ver uma peça. O projeto "A escola vai ao teatro", uma parceria das secretarias estaduais de educação e de cultura, deu a chance que a estudante Danielle Alves da Mota, de 16 anos, tanto esperava: "Foi a primeira vez que pisei num teatro de verdade. Era o meu sonho. No palco, tudo me encanta, mas o importante mesmo é o texto, a mensagem que a peça passa", afirma a estudante.

Danielle é um dos 460 alunos do Ciep Afonso Henriques Lima Barreto, de São João de Meriti, que foram assistir à peça "Inês de Castro - A rainha morta", no Teatro Villa Lobos. A maioria nunca tinha ido ao teatro. O programa quer incentivar o interesse dos alunos pelas artes cênicas e, ao mesmo tempo, usar o espetáculo como ferramenta de aprendizagem. Cerca de 4 mil estudantes de 32 escolas da rede estadual vão assistir a essa peça.

A montagem foi escolhida por causa do tema histórico: narra a trajetória de amor entre Inês de Castro e o príncipe de Portugal, Dom Pedro I, em 1355. Inês foi assassinada por ordem do rei, porque o romance ameaçava os interesses da corte. A história dá origem à expressão popular "Agora é tarde. Inês é morta".

"Essa experiência é muito importante. Além de dar a chance a eles de ter acesso a um bem cultural, ainda nos dá material para ser discutido em sala de aula", comenta a diretora-adjunta do Ciep, Mônica Faria Domingos Chaves.

Segundo o superintendente de desenvolvimento científico, Antonio Claudio Gomes, o projeto vai continuar durante todo o ano: "Está prevista a participação de outras peças, mas ainda estão sendo avaliadas em função do conteúdo pedagógico", informa.